



Gabinete Secretário da Mesa
6.9.05

Publicem-se a distribuição
AC

APROVADO POR UNANIMIDADE

06/09/2005
O Deputado Secretário,

AC

VOTO DE PESAR Nº 19 /X

PELO FALECIMENTO DO PROF. ARQUITECTO FERNANDO TÁVORA

Poucos dias depois de ter completado 82 anos, faleceu no passado sábado o Prof. Arquitecto Fernando Távora.

Nascido no Porto a 25 de Agosto de 1923, diplomou-se em arquitectura na Escola de Belas Artes do Porto, onde logo iniciou uma carreira docente que, até à jubilação, em 1993, sempre desenvolveu em paralelo com a actividade profissional de arquitecto.

Sobre a sua obra, todos estão de acordo: Fernando Távora, desde novo interessado nas novas correntes da arquitectura internacional, conseguiu estabelecer a ligação entre o carácter progressista e abstracto do Movimento Moderno e as características locais e históricas que sobejamente conhecia. Soube – como diz Souto Moura – “trabalhar com o que existia fazendo novo” e, no dizer de Alexandre Alves Costa, “trazer a história para o estirador”.

Concebeu obras que, nos anos 50 e 60, estavam na vanguarda da arquitectura internacional: a Escola do Cedro, o Mercado da Vila da Feira e a Casa de Ofir. Por essa altura participou no Inquérito à Arquitectura Popular Portuguesa, que mostrou a grande diversidade regional existente, e dele retirou elementos que profundamente influenciaram a sua obra, desde o gosto por materiais como a pedra e a madeira, até ao cuidado da relação da obra com o sitio e a pré-existência construída.

Têm a sua assinatura intervenções patrimoniais tão importantes como a reabilitação do Palácio do Freixo, da Pousada da Costa e do Centro Histórico de Guimarães, mas também obras de raiz como ^{o auditório da} Faculdade de Direito de Coimbra e a Casa dos 24, junto à Sé do Porto. Nos dois casos, a envolvente histórica não impede a liberdade criadora das

soluções propostas, como acontece também no novo edifício deste Parlamento, que amplia o Palácio de S. Bento sem o menorizar, criando uma nova fachada e uma nova praça de grande luminosidade e rigor.

A grande influência de Fernando Távora nas gerações de arquitectos portugueses da segunda metade do século XX passa também pela sua actividade de pedagogo e professor desde as primeiras aulas na Escola onde se formou até à Cátedra da Faculdade de Arquitectura onde terminou a carreira docente. É, para muitos, a personificação da "Escola do Porto". Os seus alunos falam da capacidade de ensinar a ver a arquitectura, a entender o porquê das soluções urbanas, a penetrar nos princípios da cultura moderna, a respeitar a importância do social e do local. E não esquecem as pequenas histórias divertidas, os comentários acertados, a afabilidade do discurso.

Culto e coleccionador, conversador brilhante e viajante curioso e sábio, Fernando Távora, professor e arquitecto, ficará também na lembrança dos que o conheceram como um homem generoso, ligado à terra e cultivador de afectos, olhando o mundo à sua volta com um sentido de humor às vezes mordaz, mas sempre marcado por uma enorme inteligência e um extraordinário gosto de viver.

A Assembleia da República

~~O Grupo Parlamentar do Partido Socialista~~ expressa o seu pesar pelo desaparecimento do Prof. Arquitecto Fernando Távora e apresenta à família e à Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto os mais sentidos pêsames.

Lisboa, 5 de Setembro de 2005

Manuela Melo
Cristina Granada
Jaime Serra

Nelson Baltazar
Yvonne Mendes

Artur Soares
Prof. Herbert Vieira